

O Mensageiro



das Boas Novas da Salvação

Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. —Malaquias 3:1

13 DEZEMBRO 2025

Nº 1075

Editorial

UM FILHO SE NOS DEU

Pastor Laurel Wiebe

Bredenburg – Saskatchewan - Canada

O Natal é uma época em que os corações são tocados pela emoção, quando imaginamos um casal cansado chegando em Belém e ouvindo que não há lugar na hospedaria para eles. Vemos os pastores maravilhados com a hoste celeste enquanto o primeiro hino de Natal ecoa nas colinas. Olhar para o céu noturno nos relembra da estrela que os magos fiéis seguiram em busca do Rei.

O coração de muita gente amolece com a chegada do Bebê na manjedoura. Em que outra época do ano um grupo de cantores poderia aparecer à porta de um vizinho e receber alegres boas-vindas enquanto a boa notícia é dada através do canto? Talvez será somente na eternidade que se revelará quantos corações foram tocados pela história contada na época de Natal.

O profeta Isaías recebeu uma visão de como seria quando Jesus viria ao mundo. Nesta época de Natal, vamos ponderar a visão que ele teve.

“O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz” (Isaías 9:2). Isaías teve um vislumbre de Jesus sendo a Luz do mundo. Jesus aparece àqueles que admitem que estão andando em trevas. “Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarà em trevas, mas terá a luz da vida” (João 8:12). A luz consola quem busca em sinceridade e está disposto a se enxergar como realmente é. Andar na luz é o fundamento para a comunhão cristã (leia 1 João 1:7). Infelizmente, gente demais evita Jesus porque amam as trevas mais do que a luz (leia João 3:19).

O profeta continuou pintando um quadro da era do evangelho, contando que Jesus teria o principado sobre os ombros: “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado estará sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de

Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto” (Isaías 9:6-7). Jesus veio para reinar nos corações dos homens. Ele reina sobre aqueles que de livre vontade se submetem a ele; não força ninguém a ser um súdito seu.

Quando aceitamos o seu governo em nossa vida, temos acesso aos atributos listados pelo profeta. Jesus se torna Maravilhoso! Muitos dos hinos que cantamos falam desse atributo de nosso Salvador. “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2 Coríntios 5:17). Esse maravilhoso Jesus fez com que seja possível nascer de novo. O cristão fiel carrega esse tesouro em vaso de barro, mas seu ponto de vista mudou, porque aceitou o amor de Deus como poder reinante em sua vida. Isso é maravilhoso!

Quando aceitamos Jesus como senhor de nossa vida, temos acesso a um conselheiro que está de plantão o tempo todo. Sua missão é de “curar os contritos de coração... proclamar liberdade aos cativos, e restauração da vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos” (Lucas 4:18-19). Há momentos em que um ente querido nos é tomado, ou ficamos oprimidos pelos sonhos destruídos – ficamos com o coração partido. Apesar de a perda talvez nunca ser restaurada nesta vida, Jesus veio oferecer cura. A cura muitas vezes leva tempo, e podemos

voltar a esse médico vez após vez. Ele não se cansa das nossas vindas.

Jesus veio proclamar liberdade aos cativos. Às vezes somos cativos de hábitos que nos escravizam, de padrões de pensamento insalubres, falta de perdão, ou pecados recorrentes. Jesus veio abrir as portas da prisão. Quando ele nos perdoa e purifica, saímos por aquelas portas de prisão e ficamos livres.

Quando fomos maltratados, feridos ou machucados na estrada da vida, Jesus está esperando para nos pôr em liberdade. Há algo num machucado físico que nos deixa um pouco constrangido. Um hematoma pode ser meio feio, e pode ser que alguém pergunte o que aconteceu. Se possível, procuramos esconder nossos hematomas. Podemos tentar esconder nossos machucados que recebemos em nossa vida espiritual. Essas feridas podem nos fazer retrair, mas são reais. Jesus veio nos livrar dessas feridas, quer sejam causadas pelo nosso próprio descuido ou por outros.

Jesus, o Filho cujo nascimento foi profetizado, faz parte da Trindade e tem o nome de “Deus Poderoso.” Suas últimas palavras a seus seguidores foram: “É-me dado todo o poder no céu e na terra” (Mateus 28:18). Com essa proclamação, mandou seus seguidores irem, pregarem e ensinarem e levarem vidas vitoriosas. Seu poder perduraria até o fim dos tempos. “Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação do mundo. Amém” (Mateus 28:20). O Espírito Santo nos deu o poder de

ajudar outros a entenderem as Escrituras e a vontade de Deus na vida diária. Jesus não é uma muleta para aqueles que buscam realização na vida. Ele é o motivo de a vida valer a pena. Ele nos dá o poder de levar uma vida mais abundante.

A mensagem que Jesus é o Príncipe da Paz é anunciada a um mundo de conflito e contendas. A hoste celeste proclamou: “Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens” (Lucas 2:14). Guardar rancores e contendas é uma contradição a esta mensagem celestial. Que permitamos que esse Príncipe reine em nossa vida com a sua paz.

Isaías conclui sua profecia sobre o Messias assim: “Do aumento deste principado e da paz não haverá fim” (Isaías 9:7). Nos dias dos apóstolos, o evangelho foi levado aos confins do mundo habitado. Jesus disse que o evangelho seria pregado em todas as nações antes do fim dos tempos. Nenhuma outra história tem tocado tantos corações ou feito uma diferença em tantas vidas. Vale notar que muitas nações honraram seu reino no coração dos homens, estabelecendo o Natal como feriado universal.

Vamos examinar mais uma vez o motivo da vinda de Cristo. Há áreas em que ele gostaria de reinar mais amplamente em nosso coração e lar? Em nossa vida, poderíamos convidá-lo a se tornar mais maravilhoso, mais conselheiro e um Deus mais poderoso? Que possamos permitir que o seu governo aumente em nossa vida. ▲

Os pastores escrevem

PRECISA-SE JOVENS FORTES

Pastor Phil Penner

Iroquois – South Dakota – EUA

“Pais, escrevo-vos, porque conheceis aquele que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque vencesdes o maligno... Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós... Não ameis o mundo” (1 João 2:13-15).

Meu coração treme junto com o seu quando observamos o mundo em nosso redor e vemos que os princípios e ensinamentos piedosos da Bíblia não estão sendo respeitados nem ensinados. Talvez mais preocupante é a realidade que até mesmo em nossa querida irmandade há aqueles que são tentados, e alguns se desviaram. Começamos a nos perguntar como podemos permanecer fortes e corajosos e como guiar nossos pequeninos nas questões de hoje.

O conteúdo deste artigo é mais para os rapazes jovens e casais jovens de hoje. Amo todos vocês, e meu coração muitas vezes é aquecido quando observo seu compromisso e visão. No entanto, sei que alguns de vocês têm temores ou dúvidas sobre o futuro e como afetará os seus filhos. Isso não é novidade. Muitos de nós tivemos essa preocupação no passado e ainda a temos hoje. A realidade disso é bem presente hoje. Há muitas coisas que não podemos controlar e gostaríamos de criar o

que chamamos de um ambiente seguro e organizar as coisas em nosso redor para que possamos estar confortáveis. Isso pode ser um bom desejo e até é possível haver certa proteção da vida, mas estamos rodeados de ventos que sopram de diversos lados. Por fim, esses ventos contrários acabam tentando entrar aqui e ali. Deus conhece nosso ambiente e providenciou um lugar seguro para nós.

A segurança que nossos filhos precisam está ao nosso alcance. No fim, é a graça e a bênção que Deus dá quando nos dedicamos a ele e nos consagramos. Vem quando nos entregamos à verdade da Palavra de Deus e aceitamos a verdadeira doutrina. Ela vem de pagar o preço que Deus pede de nós pais.

Se nós pais temos falta de convicção sobre a não-conformidade, não-resistência ou separação da igreja e do mundo (até mesmo na política), nossos filhos sentirão inquietação. São um alvo mais fácil para o diabo e suas sugestões. Quando vêm essas sugestões, não conseguem facilmente se esconder na fé de papai e mamãe. Cometemos grande erro contra nossos filhos ao não levarmos uma vida consagrada. Eles ouvem um som incerto. Retiramos deles o exemplo claro de uma fé viva e significativa.

Quando estamos firmes, comprometidos e consagrados, não precisamos estar cheios de medo e preocupação pelos nossos filhos. Antes, podemos ter a visão de Davi, quando

enfrentou o gigante e disse: “Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu venho a ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado” (1 Samuel 17:45).

Podemos todos ser um Davi. A verdade é que é isso que será necessário para ser bem-sucedido hoje. Nada meia-boca, sem compromisso, ou morno irá funcionar. Pais mais novos, vocês são fortes, ou poderiam ser fortes. Vocês já venceram o maligno e podem vencê-lo amanhã. A Palavra de Deus habita em vós e está na ponta dos seus dedos. Aceitar e obedecer ao mandamento “Não ameis o mundo” é sua única esperança e o maior presente que pode dar a seus queridos filhos. É a chave para se ter um lar feliz e seguro.

A igreja de Deus precisa de você. A verdade é que dependemos de você. Nosso futuro está entrelaçado com o seu compromisso e consagração. Por favor, invista tudo, e Deus abençoará você como abençoou Davi. ▲

A irmandade escreve

PENSAMENTOS SOBRE O NATAL

Luke Klassen

Gentry – Arkansas – EUA

Alguns anos atrás, algo na história de Natal no evangelho de Lucas me inspirou, na parte onde os anjos proclamam as boas novas sobre o Salvador. Lucas 2:10 diz: “E o anjo lhes

disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo.” No versículo 14 os anjos proclamam juntos: “Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens.”

Frequentemente em nossas conversas como cristãos, surge o assunto de espalhar a Palavra. Parece que sempre aparece uma conclusão inevitável, que “Só nosso jeito de viver já é um sermão para o mundo” ou algo assim. Enquanto concordo com essa ideia, me pergunto o que é que estamos realmente dizendo. Estamos tentando nos esquivar um pouco da nossa responsabilidade? Esta pergunta leva à minha inspiração.

Notem que as proclamações que os anjos fizeram sobre aquilo que o nascimento de Cristo traria não eram apenas para os cristãos, mas para todos, por causa do amor de Deus. Notem: “trago novas de grande alegria, que será para todo o povo” e “paz na terra, boa vontade para com os homens.” Três coisas foram prometidas a todos, através de Cristo – grande alegria, paz, e boa vontade. Em cada interação que eu, cristão, tenho com o mundo em meu redor, pelo menos uma dessas coisas deveria estar presente. Às vezes, talvez frequentemente, mais de um, mas pelo menos um sempre.

Às vezes é um ato de boa vontade que Deus quer que façamos em seu nome. Pode ser dar um dinheiro ao homem com seu cachorrinho na esquina. Pode ser que Deus queira que você pare para ajudar aquela

mãe desesperada trocar o pneu no acostamento da movimentada rodovia federal. Pode ser que ele inspire você a ajudar a pagar as compras do estudante universitário à sua frente na fila do mercado, quando percebe que está procurando em cada cantinho da carteira tentando encontrar dinheiro suficiente para sua cesta de produtos.

Às vezes, é a paz que Deus pede que mostremos. O cliente pode achar que você cobrou demais pelo serviço que prestou, por não entender o aumento de custos que pegou você de surpresa e causou um custo extra. Assim, pela graça de Deus, você reduz o preço até onde ficam satisfeitos; você reduz o seu lucro, mas ganha um amigo e cliente. Pode ser que você procure seu vizinho para pedir desculpas pela sua atitude ou comportamento quando ele lhe pediu mais um favor. O ato de pedir perdão é pouco visto no mundo.

Por fim, mas mais importante, o cristão tem o dever de sempre espalhar grande alegria para o mundo em seu redor. Cantar em abrigos de idosos, visitar “os órfãos e viúvas em suas aflições” dar tempo no ACD ou ajudando em limpezas na região ou limpar a calçada de um vizinho são exemplos de espalhar alegria e boa vontade. Um sorriso caloroso num mundo frio é um exemplo de espalhar grande alegria.

Esteja presente. Num mundo em que a interação social está cada vez mais digital e menos pessoal, e uma refeição num restaurante não pode

ser apreciada sem um celular ou outra distração, estar presente é um presente que toca todos e é um bom exemplo de espalhar grande alegria. quando você pergunta ao homem verificando estoque na loja ferragista: “Como você está?” ele consegue ver que você se importa e quer saber como poderia melhorar o dia dele? Você ouviu a mulher no Detran receber más notícias do médico, e você sabe exatamente como é isso. Você já passou por aquilo. Você tira tempo para dizer a ela que entende o que ela está enfrentando e que pode ligar-lhe qualquer hora do dia? Isso é espalhar grande alegria.

As proclamações que os anjos fizeram eram representações verdadeiras daquilo que o nascimento de Cristo traria. Nós, como seguidores de Cristo, devemos cumprir essa proclamação e garantir que seja verdade até o fim dos tempos.

Deus abençoe você, enquanto reflete sua luz para o mundo em redor. ▲

UM FILHO DO REI

Jonathan Schmidt

Versailles – Missouri – EUA

Muitos anos atrás, um Rei poderoso, que amava a luz e a verdade, enviou seu Filho para ajudar o seu povo. Ele o enviou de maneira humilde. Nosso Salvador veio como bebê, nascido num estábulo, a um casal humilde. Jesus veio caminhar na estrada da vida conosco. Ele veio nos mostrar

como viver e para nos redimir das trevas em nós e em nosso redor. Não, ele não retirou as trevas. Em vez disso, ofereceu a luz de Deus e o calor do seu amor para iluminar a verdade. Através de seu exemplo e pagamento pelo nosso pecado, podemos receber o presente de Deus, que é a luz.

Tiago 1:17 fala de Deus como sendo o Pai das Luzes. Por que estamos falando de luz? Neste mundo há muitas trevas, confusão e egoísmo. O Rei nunca quis que a humanidade fosse controlada pelas trevas. Na Palavra lemos: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará... Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (João 8:32,36).

Vamos dar uma olhada em outro ângulo da vida de Jesus. Ele estava com Deus quando ele formou o mundo e tudo que nele há, inclusive a humanidade. Imagine ser um da trindade e depois ficar disposto a vir à terra como bebê indefeso. Imagine a confiança especial que Jesus tinha em seu Pai. Ele tinha confiança completa em seu Pai e humildemente nos indicou esse grande Rei.

Se permitirmos que a luz, o calor e a verdade de Deus encham nosso coração, podemos seguir em confiança total assim como fez Jesus. Há o testemunho da luz de Deus que acompanha todo verdadeiro cristão em todo lugar. Enquanto vivemos nosso dia ou semana, talvez não pensamos sobre isso, mas está presente.

No mundo de hoje, há muita ênfase dada a indivíduos com talentos

incríveis. Se você acha que não tem talentos notáveis, não deixe isso te impedir de fazer sua luz brilhar. Você pode seguir avante com confiança em seu Rei e saber que ele adora multiplicar a bênção de uma boa ação feita para ele. Recentemente vi uma lista de coisas que não exigem talento especial – prontidão, boa ética de trabalho, esforço, energia, estar preparado, andar a segunda milha, boa atitude e ser ensinável. São características importantes que qualquer um pode usar para ser uma bênção para outras pessoas. Ouvi um relato de um homem que disse: “Conheço todos os vizinhos na minha rua. Conheço seus nomes, sua história e suas necessidades.”

À medida que tiramos tempo para amigos, vizinhos e aqueles que encontramos, a luz e o calor de Deus brilharão através de nós. Muitas vezes, ser um bom ouvinte é a melhor coisa que podemos dar a alguém. Em outras vezes, quando interagimos com as pessoas, pode ser que vejamos uma porta aberta para fazer algo a mais por elas e trazer luz e calor para o seu caminho.

Às vezes, como cristãos, sentimos que precisamos fazer algo grande e notável para o nosso Rei. Depois sentimos que não estamos alcançando o padrão, ou nos sentimos incapazes de fazer o que ele quer. A exigência real se encontra na Palavra: “E não sejais conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimentalmente qual seja a boa, agradável, e

perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:2). Nosso Rei gosta de nos dar a sua luz. Com a luz vem direção e calor. Assim como os magos olhavam para a estrela todos os dias em sua jornada em procura do Rei, podemos exercer a estrela de confiança em nosso Rei todos os dias. Ela nos guiará a belos horizontes nesta vida e além. ▲

É SOBRE JESUS

Linda Adams

Minerva – Ohio – EUA

As coisas terrenas não têm valor para mim. Minha roupa, meu penteado, as coisas que olho ou leio – se não mostram a glória de Deus a outros através de mim, não possuem valor. Jesus é importante. A vida que prometi levar e o chamado que prometi seguir quando entreguei minha vida e vontade a Jesus são o que importam. Esta vida não é mais sobre mim e o que eu quero. Não condeno a beleza e prazer só porque não são importantes. A beleza e prazer que recebo de minha vida vêm das coisas que me atraem a Deus. Depois são usadas para indicar e atrair outras pessoas a Deus.

Se quero fazer algo que não é importante, mas não é pecado, posso, mas não servirá para aprofundar minha vida ou chamado. Encontrarei muito mais profundidade e significado nas palavras de Deus ou num hino do que num livro ou vídeo. Não estou dizendo que todo livro e vídeo

é mau; alguns nos mostram a grande beleza de Deus, mas os demais simplesmente não têm importância. Não têm influência sobre mim. É mais fácil perder algo ou entregar algo quando não é importante. Leio as palavras do Senhor, e porque são importantes para mim, as obedeco.

Submeter a minha vontade e desejos a Deus é fácil quando sei que a sua vontade e desejos para mim são muito melhores do que qualquer coisa que eu poderia sonhar. Ele deseja me dar o reino, e eu também desejo isso porque a sua vontade é minha. Esta vida não é sobre mim e o que eu consigo tirar dela. Não é sobre o que eu mereço. É sobre Cristo e a sua obra. É porque sou amada que meus desejos terrenos não têm importância. A terra passará, mas as suas palavras permanecem.

Cristo não disse, quando estava rodeado de pessoas quase o tempo todo: “Estou cansado de gente; estão gastando toda minha energia; preciso descansar.” Ele orou quando estava cansado. Sim, ele foi para o deserto orar, mas amava seu povo. Os discípulos pediram para mandar as multidões embora, mas ele as acolheu. Ele morreria por elas, mas enquanto estava vivo, demonstrou o significado de entregar seus desejos, necessidades e vida pelas almas que precisavam de amor, descanso espiritual e vida eterna. Sou chamada para fazer a mesma coisa.

“Mas e eu? É o meu tempo? Não sou de ferro, nem sou Jesus.” Sou chamada a entregar a minha vida pela

vida de outros. Cristo fez isso. Ele era tão humano quanto eu. Mais uma vez, não é sobre mim. Realmente não é. Cristo não é um tirano. Ele me dá descanso, mas não cabe a mim decidir quando e com que frequência preciso dele. A oração e a Palavra, um hino ou amiga são o meu descanso; o celular não é. Tenho a capacidade de transformar o descanso em ídolo, tanto como transformar o trabalho em ídolo.

Se você quer estar morta, vire as costas para Jesus. Retraia de sua família e comunidade. Exija nada de si — sem crescimento, sem conflito, sem santificação, sem serviço. Faça espiral sempre para dentro, com você no centro. Acredite que as suas ideias e desejos são importantes e que você não é amada. É porque você é amada que seus desejos terrenos não são importantes.

Se você quer estar viva, procure Jesus e se coloque no meio de pessoas que estão vivas. Esqueça a si mesma e o que você deseja. Sirva. Faça com que seja sobre Jesus e outros. Faça espiral sempre para fora, com Jesus no centro.

Em 2 Coríntios 8:7-15 lemos: “Portanto, assim como em tudo abundais em fé, e em palavra, e em conhecimento, e em toda a diligência, e em vosso amor para conosco, assim também abundeis nesta graça. Não digo isto como quem manda, mas para provar, pela diligência dos outros, a sinceridade de vosso amor. Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo

rico, por amor de vós se fez pobre; para que pela sua pobreza enriquecêsseis. E nisto dou o meu parecer; pois isto convém a vós que, desde o ano passado, começastes; e não foi só praticar, mas também querer. Agora, porém, completai também o já começado, para que, assim como houve a prontidão de vontade, haja também o cumprimento, segundo o que tendes. Porque, se há prontidão de vontade, será aceita segundo o que qualquer tem, e não segundo o que não tem. Mas, não digo isto para que os outros tenham alívio, e vós opressão, mas para igualdade; neste tempo presente, a vossa abundância supra a falta dos outros, para que também a sua abundância supra a vossa falta, e haja igualdade; como está escrito: O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve de menos.”

Entendo o que é estar cheio de dor em meio a traumas. Servir a Jesus e ter a sua vontade como minha terá uma aparência diferente do que quando a pessoa tem uma vida mental e emocional sadia. De igual modo, pessoas com doenças servem de maneira diferente daqueles que são fisicamente sãs. Estar sentindo dor, seja do tipo que for, não me dá licença para causar dor às pessoas em meu redor. Ainda sou chamada a amar e entregar a minha vida na medida que Jesus exigir de mim.

O desempenho físico ou a falta dele não tem nada a ver com valor espiritual. Meu valor espiritual existiu desde o momento em que

o Senhor me criou. Tenho valor espiritual porque Deus me criou por amor. Se creio que não tenho valor, creio que Deus não me ama, e me torno mentirosa. Uma vez que reconheço e aceito meu valor espiritual – e assim creio no amor de Deus por mim – as obras físicas e frutos espirituais virão, porque estou glorificando ao Senhor através deles. O valor físico é inútil para mim como cristão. O valor físico torna o corpo um objeto, assim como as coisas que o corpo faz. Não preciso de valor físico porque o corpo é pó; não tem utilidade para mim do ponto de vista eterno. Meu valor espiritual é infinito.

No fim, o que estou dizendo sobre Deus, sua Palavra e sua vontade? Acredito isso? Estou vivendo de acordo? Se não, por que estou mentindo para Deus, para mim mesma e para outros? Minhas palavras têm poder. Tudo que digo é pesado por Deus. Quero ser honesta em tudo. Deus vomita uma pessoa morna. Se eu permanecer num estado de mornidão, serei incapaz de ver o quanto o pecado é nojento e o quanto Deus é bom. É melhor ser quente ou frio. Se estou frio, poderei ver a ira e juízo de Deus sobre o pecado e arrepende e ver a imensa misericórdia e amor que Deus tem para mim. Desvalorizo o poder de Deus quando digo que ele é um pouco de cada em minha vida morna. Que aquilo que digo, ouço e faço tenha tudo a ver com Jesus e o seu chamado para mim. ▲

SERENIDADE

Bruce Koehn

Okolona – Mississippi – EUA

Estou pensando na serenidade de nossa vida. Serenidade é quando nossa mente está calma, em paz e livre de sentimentos de perturbação, um tempo quando sentimos que estamos perto de Jesus e um momento quando uma lágrima silenciosa escapa do olho, regando e amolecendo o coração. Quando Jesus parece estar tão perto e precioso, acredito e sei que ele está presente comigo.

O mundo está tumultuado nesta época. Satanás está num movimento rápido e instável. As pessoas estão confusas. As pessoas estão dando fim à sua própria vida ou de outra em desespero horrível. A vida é incerta para muitos.

Mesmo assim, a serenidade está disponível para todos. Cantamos um hino que fala de um tempo no futuro que nosso coração almeja. O hino diz: “Vou para uma cidade... onde a árvore da vida está em flor... Vou para uma cidade em que as rosas nunca murcham.” (Elsie, Jack e Jim “Where the Roses Never Fade”) Para sempre – que contraste com hoje.

Estamos nesta época, vivendo a vida que Deus nos deu. Ele estabeleceu duas maneiras para o homem viver. Recebemos, do grandioso e misericordioso Deus, a escolha. Uma maneira leva para o Céu e a outra, para o Inferno. A escolha é nossa. Deus está em toda parte. Ele pode ser encontrado.

Fiquei em pé perto do precipício do Grand Canyon em Arizona contemplando o grande espaço vazio diante de mim e senti a serenidade me envolver. Deus estava ali. Voei sobre os vastos oceanos desta nossa terra durante horas sem ver terra, e senti a quietude em meu coração e sabia que Deus estava ali. Dormi nas montanhas altas e íngremes da Suíça, onde somente é possível chegar de trem ou teleférico, e encontrei ali os sentimentos de calma, paz e quietude. Viajando em um navio com centenas de pessoas a bordo, na quietude de nossa cabine, com a porta fechada, dormi tranquilamente durante uma tempestade de meia-noite. Oh! A serenidade de Deus. Todos nós precisamos dela.

Você meu querido amigo, está vivendo com esse mesmo Jesus se você escolheu o Céu como seu lar. Eu o encorajo a encontrar essa serenidade hoje com nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. Uma escritura da Bíblia para pensar e meditar é o Salmo 23: “O Senhor é o meu pastor, nada me faltará. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. Refrigerar a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome. Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda. Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos

os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias.” Estes versículos falam da tranquilidade que encontramos em Deus e da paz distante dos problemas mundanos.

Que Deus abençoe e guarde cada um de vocês hoje. ▲

DEUS SE IMPORTA

Jenn Toews

Bow Island – Alberta – Canada

“Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças” (Filipenses 4:6).

Deus quer ouvir nossos pedidos, grandes ou pequenos. Ele os conhece antes mesmo de orarmos. Você acha que não toca o coração dele quando os levamos a ele em oração? Parece que é um sinal que confiamos nele quando fazemos isso.

Perdi um molho de chaves muito importante. Orei sobre isso. Dois dias depois, sonhei que sacudi minha bolsa, e as chaves caíram. Quando acordei, verifiquei minha bolsa e depois lembrei de outra sacola que usei como bolsa. Estavam ali.

Deus se importa. Ouça a voz na minha mente que diz: “Não sou boa o suficiente, Deus não vai ajudar e coisas ruins acontecerão.” Isso é o diabo. Estou tentando ouvir apenas a outra voz que diz: “Você é meu filho. Amo você como é, e sou seu refúgio e força.” Isso é Deus. Vamos dar ouvidos àquela voz. ▲

Irene Schmidt

Pryor – Oklahoma – EUA

Prezados leitores,

Sou grata pela nossa igreja e meus queridos irmãos. Ler seus artigos nesta revista muitas vezes é inspirador para mim.

Em nosso devocional um dia recente, estávamos cantando “Não há outro amigo igual a Cristo.” Uma frase, “Ele consegue ouvir o fraco sussurro do coração” (H.A. Hendricks) me impressionou e ficou em minha mente durante toda a semana seguinte.

Eu estava pensando sobre nossos entes amados que não estão no aprisco. Fiquei impressionada com a ideia de que Jesus está bem ali, pronto para ouvir seu fraco sussurro se clamarem a ele. Isso me consolou. Sou tão grata que temos um Deus tão amoroso que se importa conosco.

Muitas vezes, quando estou triste ou preciso de um toque e procuro Jesus, um pequeno pensamento de um hino ou versículo me vem à mente. Se eu tirar o tempo de procurar, é justamente isso que preciso para ter a coragem de continuar. Um dos meus versículos favoritos é 1 Pedro 5:7: “Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.” Outro é: “Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti” (Isaías 26:3).

Que possamos ser fiéis e orar uns pelos outros. ▲



PORQUE ELE VIVE

*Jeremy Friesen
Ballico – California – EUA*

“Porque ele vive, posso enfrentar o amanhã.” (W.J e Gloria Gaither) Conhecemos essas palavras, as cantamos de todo coração e declaramos nossa fé em um Salvador vivo. O que essa frase significa? É fácil dizer que acreditamos que ele vive, mas se entendemos o poder daquela verdade, viveríamos como vivemos?

Se acreditássemos que Jesus morreu para que pudéssemos ter a vida eterna, estaríamos livres de nossos temores e sentiríamos uma grande urgência de compartilhar aquela esperança. Não estaríamos preocupados com as consequências de contar às pessoas o que acreditamos, porque saberíamos que nenhuma consequência é maior do que as de uma vida sem ele.

Crer no Cristo vivo muda tudo. É uma verdade que deve nos motivar a mostrar que cremos, através de viver de acordo com isso. É um chamado a

uma fé mais profunda – uma que não só descansa em nosso coração, mas é visível em como vivemos e como compartilhamos seu amor com todos em nosso redor. ▲

*Zachary Hoag
Heart Valley - Alberta – Canada*

Saudações cristãs,

Gostaria de compartilhar uma pequena experiência que tive alguns anos atrás. Eu estava viajando de carro com um amigo para o casamento de meu irmão em Hazelton, Idaho. Estávamos numa estrada que serpenteava entre morros, e num desses morros vi uma pequena placa. Não era algo que chamava rapidamente a atenção; era mais do tipo que se piscar não vê. Enquanto passávamos, mal tive tempo de ler as palavras na placa. Em letras pequenas estava escrito: “Jesus retorna em breve. Você está preparado?”

O que me impressionou sobre a mensagem da placa era que não estava piscando num outdoor grande para todos verem, mas sim algo para os observadores notarem. Ou, no meu caso, um olhar aleatório na hora certa. Isso me fez pensar sobre os últimos dias e os sinais da vinda do Senhor. Há um hino que nos adverte a sermos vigilantes e manter olhos e ouvidos abertos para notar o fim, e nosso coração perto de Deus. Acho que se estou perto de Deus, terei maior facilidade de notar os sinais

de sua vinda, como aquela pequena placa que vi por acaso em agosto de 2023. Isso não significa que preciso viver o tempo todo com medo do futuro e da possibilidade de este ser o meu último dia na terra. O que significa é que estarei ciente de que este mundo é decadente e algum dia Deus voltará para levar os que forem fiéis a ele a um mundo melhor.

Fico encorajado quando entendo que Deus deixou um Consolador para nos trazer direção. Quando eu era bem novo, um pastor visitou nossa congregação. Em seu sermão, ele disse que o Espírito Santo é uma voz que sussurra e não grita no nosso ouvido. É a mesma coisa com Deus e os pequenos lembretes que ele deixa ao longo do nosso caminho, de que este mundo não é o nosso lar. Antes, há outro lar preparado para nós se formos fiéis a ele. Que possamos estar prontos a partir.

Escrito em fraqueza. ▲

Matthew Binkley

Hardinsburg – Indiana – EUA

Prezados jovens,

Estive pensando sobre a igreja e o seu fundamento. Começou com um sonho nítido que me impressionou. No sonho, eu me vi numa cabana no cume de uma montanha alta, coberta de neve. Havia amigos e familiares comigo ali. Através de uma janela, notei uma vista deslumbrante, então decidi ir para fora para ver melhor. Quando

abri a porta, um vento forte começou a soprar. O céu de repente estava escuro e tempestuoso. Fiquei com medo e corri para dentro. Senti a casa tremer, e tive a certeza de que seria derrubada do encosto da montanha. Depois lembrei que já estivera ali desde muito antes do meu nascimento. Havia suportado a prova de tempestades muito piores do que este. Com isso me veio um sentimento de calor e segurança. Quando acordei, um hino que diz “estou sobre a rocha firme” estava na minha mente. Entendi então que aquela casa representava a igreja.

Há muitas tempestades no mundo em nosso redor. Parece que coisas perturbadoras acontecem diariamente. É tão fácil para mim ficar ocupado com preocupações e perguntas de “e se...” Mas estamos sobre a rocha firme. Não precisamos ter medo, porque nosso fundamento é sólido e não pode ser movido. “E sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mateus 16:18).

Quando eu era mais novo, questionava algumas das doutrinas. Havia algumas coisas mundanas nas quais não enxergava o mal. Mas com o tempo, tenho ficado grato pela segurança que as doutrinas trazem. E se a igreja mudasse suas doutrinas para acomodar cada novidade que aparecesse no mundo? Acho que não estaríamos servindo a um Deus imutável.

“Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo” (1 Coríntios 3:11).

“Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade” (Hebreus 12:28).

Com Jesus como fundamento, a igreja suportará qualquer coisa que vier — para que possamos estar na segurança do aprisco. Seria muito mais difícil ser cristão sem a igreja. Que possamos todos permanecer seguros na rocha firme. ▲



**O PAI CELESTIAL
SE LEMBROU DELAS**

Tillie estava voltando da escola com duas colegas. Conversavam sobre os presentes que esperavam ganhar no Natal. Ela exclamou:

— Eu também estou feliz, só que eu não vou ganhar nenhum presente.

Suas colegas olharam Tillie com surpresa e dó. Como era possível ser feliz no meio de tanta pobreza?

Sem dúvida a mãe de Tillie havia lhe ensinado que podemos ser felizes se temos Jesus no coração, mesmo

quando não temos todas as coisas que as outras pessoas têm.

Kate perguntou:

— Você não acharia bom se achasse uma bolsa cheia de dinheiro?

— Acharia, desde que o dinheiro não tivesse outro dono.

— Que é que você compraria com o dinheiro? — perguntou Bessie.

— Eu compraria uns cobertores quentinhos, um montão de lenha, uma blusa de frio para minha mãe e um sapato para mim.

— Vamos procurar. Talvez achemos uma bolsa de dinheiro.

As meninas ficaram olhando por todo lado enquanto andavam pela estrada coberta de neve. De repente Tillie exclamou:

— Achei! Estou vendo a bolsa!

Correram até a bolsa, mas pararam. Não era uma bolsa e sim um passarinho pequeno que tinha caído. Estava meio enterrado na neve, quase morrendo de frio.

Kate exclamou:

— É só um passarinho bobo! Eu não vou nem tocar nele.

Tillie era uma menina de coração compassivo. Ajoelhou-se na neve e devagar, para não espantar o pássaro, ia estendendo sua mão até pegá-lo. Disse:

— Coitadinho! Deve estar muito feliz de ver que alguém chegou para ajudá-lo. Vou levá-lo para minha mãe.

Kate não gostou.

Não desperdice seu tempo com um passarinho que vai morrer de qualquer jeito. Vamos procurar uma bolsa cheia de dinheiro.

— Você teria coragem de deixar o coitado aqui para morrer de frio? Eu prefiro o passarinho ao dinheiro. A bolsa não seria minha e só seria tentada a ficar com ela. Este passarinho vai me amar. Estou tão feliz que cheguei em tempo de socorrê-lo. Agora tenho o meu presente de Natal. Sempre quis um passarinho.

— Na primeira oportunidade que tiver ele fugirá e acabará morrendo de todo jeito — disse Bessie.

— Por acaso esse passarinho vai te dar algum lucro? Minha mãe sempre diz que não adianta ajudar aqueles que não podem nos ajudar de volta — disse Kate.

Mas a mãe de Tillie havia lhe ensinado a regra de ouro que diz assim: “Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-o vós também a eles”. Por isso Tillie disse que ia levar o passarinho para casa e cuidar dele. Sabia que ela seria muito feliz se alguém fosse ajudá-la se estivesse com frio e quase morrendo de fome. Outra coisa que sua mãe lhe havia ensinado era que devemos amar ao nosso próximo como a nós mesmos. Por isso disse a suas amigas:

— Vou cuidar deste pássaro como se fosse meu próximo.

Kate estranhou muito a atitude da sua amiga.

— Que menina esquisita! Quem já ouviu falar em cuidar de um passarinho como se fosse o seu próximo.

As meninas estavam chegando no lugar onde cada uma iria para sua própria casa. Tillie desejou um Feliz

Natal às colegas e continuou sozinha para sua casinha no bairro pobre da cidade. Seu coração estava um pouco pesado ao pensar como seria bom se tivesse alguns presentes de Natal em sua casa. Mas nem chance de tal coisa, pois mal conseguiam comida e lenha para aquecer a casa.

Com voz triste Tillie se dirigiu ao passarinho:

— Não se preocupe, queridinho, você terá um feliz Natal assim mesmo. Tenho certeza de que Deus não se esquecerá de nós, mesmo que os outros não se lembrem.

Ao entrar em casa, Tille exclamou:

— Olhe, mamãe, que presente lindo eu achei!

— Fico feliz, querida, porque eu não consegui arrumar nem um presente para você a não ser uma maçã. Coitadinho do passarinho! Vamos ver se aceita um pouco de pão com leite.

— Mãe, mas que prato cheio! Eu acho que a senhora me deu todo o leite.

— Eu já bebi o meu, querida. Coloque o passarinho na minha cestinha forrada com flanela e depois sente-se perto do fogo para aquecer seus pés.

Tillie sabia que sua mãe lhe dera todo o leite. Enquanto ela estava lá fora rachando lenha, Tillie despejou uma parte no copo da sua mãe. Pegou um pãozinho que uma colega lhe dera e torrou um outro pedaço de pão. Quando sua mãe entrou, elas se sentaram à mesa para jantar. Mãe disse:

— Vamos ter que deitar cedo. Só temos lenha para amanhã. Depois de amanhã receberei do meu serviço e poderei comprar mais.

Enquanto estavam sentadas perto do fogo, Tillie exclamou, apontando para a janela:

— Eu vi o rosto de um homem.

— Talvez seja um viajante atraído pela luz. Abriu a porta e olhou para fora, mas não viu ninguém.

— Queria ter uma cortina para as pessoas não olharem para dentro — disse Tillie.

— Eu gosto de deixar a luz brilhar. A noite é muito escura e quem sabe possa ajudar alguém a ver a estrada melhor.

Logo a casinha estava no escuro e tudo era silêncio. Ninguém viu o que estava acontecendo na porta desta casinha.

No outro dia quando Tillie abriu a porta, deu um grito de alegria e bateu palmas de tão feliz que ficou. Na área havia um montão de lenha, um embrulho grande, uma cesta e algumas flores.

— Oh! mãe, venha ver!

No embrulho acharam um cobertor grosso, uma blusa de frio e um sapato do tamanho que serviria para Tillie. A cesta estava cheia de coisas gostosas para comer. Junto com as flores havia um papel que dizia: “Para a menininha que amou seu vizinho como a si mesma”.

Tillie e sua mãe estavam rindo e chorando ao mesmo tempo de alegria. Só de pensar que o querido Pai

celestial que cuida até dos passarinhos não se esquecera delas. Não sabiam que seu vizinho rico havia ouvido a conversa das meninas quando voltavam da escola. Também nem sonhavam que Deus tocara no coração dele, pedindo que levasse para elas justamente aquilo de que precisavam e que lhes daria tanta felicidade no dia de Natal. ▲

Acontecimentos

BATISMOS

Cong. Rio Verdinho – 16 nov. 2025

Amanda, filha de Bira Bernardes e Francine Bernardes; Katelyn, filha de Kevin e Elizabeth Warkentin, pelo pastor Mervin Loewen.

Conner e Oscar, filhos de Richard e Starla Ferrell, pelo pastor Sérgio Alves.

SANTA COMUNHÃO

Cong. Rio Verdinho – 16 nov. 2025

Com o ministério local.

O Mensageiro é publicado bimensalmente pela Igreja de Deus em Cristo – Menonita.

Endereço para correspondências e assinaturas:

O Mensageiro

Caixal Postal 105

75901-970 Rio Verde – GO (Brasil)

Fone/WhatsApp: 64 3071 1831

e-mail: publicadora@menonita.org.br

Como assinar (para um ano): Enviar R\$60,00 (sessenta Reais) para PIX/CNPJ 02.745.541.0001-74.

Enviar endereço completo e o comprovante de PIX para o endereço, e-mail ou WhatsApp acima